

Centro de Endoscopia

A Seção de Endoscopia Digestiva em 2003 estava instalada em 5 salas do Ambulatório Geral do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Englobava 3 salas de exames, uma de preparo e recuperação dos pacientes e outra como copa e secretaria, em condições tais que não preenchiam os requisitos da ANVISA para funcionamento por não ter sala apropriada para lavagem e desinfecção dos aparelhos nem sala para guarda e estoque de material. Nessas condições, conseguia atender a demanda de exames do hospital, realizando ao redor de 8.000 exames por ano. Isto permitiu inclusive estender para a rede SUS, tanto da prefeitura de Ribeirão Preto como das cidades vizinhas, o benefício de 8 exames diários, levando ao crescimento do número de exames para o patamar de 10.000 a 11.000 exames anuais. Com o aumento da demanda, e principalmente pela introdução de modernos procedimentos terapêuticos endoscópicos, logo esta área se tornaria acanhada.

Além disso, as condições precárias continuaram. A solução deste problema já estava programada desde 2002, quando a Administração Hospitalar havia destinado para a Endoscopia a área do Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, onde deveria instalar-se o novo Centro de Endoscopia, visando reunir em um só local do Hospital os serviços que utilizam a endoscopia flexível. Com isso, conseguiria otimizar o manejo de instrumental, padronizar os cuidados com os mesmos e redução de quebras com a conseqüente redução de custos. Infelizmente a transferência do Laboratório para prédio próprio na Faculdade de Medicina demorou demais, só efetivando-se em 6 de março de 2008 e a reforma das instalações da área do hospital só terminou no início de 2010, quando foi possível a mudança da Seção de Endoscopia. Assim, o patamar de 10.000 a 11.000 exames anuais manteve-se pelo período de 2006 a 2009, não conseguindo novamente atender com presteza a demanda de exames nos últimos anos. Nesse período os únicos avanços na oferta de exames foi a implantação da ecoendoscopia coloretal e a instalação de agendamento e emissão de laudos por via eletrônica, por um programa original e desenvolvido pela informática do hospital, sob assessoria dos médicos da Seção. Este programa teve aceitação geral, servindo de molde para o programa do Serviço de Patologia com as mesmas finalidades, e está em uso até a data de hoje. Constitui motivo de orgulho e de admiração a todos que tomam conhecimento dele, principalmente os professores visitantes.

Atendimento anual da Seção de Endoscopia Digestiva

| EXAMES | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 até Agosto |
|---------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------------------|
| H.C. | 8232 | 6786 | 9896 | 10696 | 11712 | 11279 | 11376 | 7732 |
| U.E. | 418 | 1217 | 1262 | 1198 | 1157 | 1112 | 1244 | 733 |
| TOTAL | 8650 | 8003 | 11158 | 11894 | 12869 | 12391 | 12756 | 8465 |

Um fator agravante em 2009 foi o sucateamento dos aparelhos de endoscopia da Seção pela introdução forçada do ácido peracético para a desinfecção de endoscópios flexíveis, produto não recomendado pelos fabricantes mas indicado pela C.C.I.H.e pela Anvisa para a substituição do glutaraldeído que não esterilizava totalmente os trocateres descartáveis dos laparoscópios cirúrgicos! Assim, com falta de aparelhos endoscópicos e falta de salas para exames houve nova crise no atendimento no segundo semestre de 2009 que se estendeu pelos primeiros meses de 2010.

A inauguração do novo Centro de Endoscopia do Hospital das Clínicas se fez em 22 de fevereiro de 2010. As novas instalações se revelaram extremamente adequadas à realização de exames endoscópicos possibilitando a instalação de um centro de ensino por excelência. Isto permitiu a transferência do pessoal e dos equipamentos existentes na Seção de Endoscopia Digestiva, com abertura de 3 salas de exames (das 7 existentes), de uma sala de preparo, de uma sala de recuperação e da secretaria. Paulatinamente novos funcionários foram contratados, subindo o quadro de 4 técnicos/auxiliares de enfermagem para doze e 3 enfermeiras fixas, quando anteriormente não as havia. A chegada de 5 sistemas de vídeo-endoscopia da marca Fujinon recebidos em doação oficializada em 16 de julho de 2010, sendo dois deles “top de linha”, bem como de sistema de Ecoendoscopia da mesma procedência adquirido pelo hospital, impediu a interrupção das atividades por falta de aparelhos e acarretou um salto à frente na qualidade do atendimento. A Eco-endoscopia está em franco desenvolvimento e finalmente estamos podendo desfrutar da plena colaboração do Dr. José Celso Ardengh na realização de exames e no ensino, constituindo – se o embrião de um centro de treinamento.

Felizmente, conseguimos comprovar o efeito danoso do ácido peracético sobre os endoscópios, tendo a própria ANVISA voltado atrás em suas exigências; com o uso dos novos glutaraldeídos, houve acentuada regressão no índice de quebras instrumentais, o que nos deu uma folga e vem permitindo a abertura de novas salas de exames; há dias que funcionam 6 salas simultâneas, dependendo do número de funcionários ativos, bem como as duas salas de recuperação. A broncoscopia já está implantada no Centro de Endoscopia,

valendo-se de seu único equipamento antigo e obsoleto e dependendo de funcionários próprios da Pneumologia que não podem assumir atividade permanente no Centro de Endoscopia.

Sendo o Hospital das Clínicas centro de referência terciária de atendimento, tem recebido cada vez pacientes mais graves e de difícil manejo nas cidades menores da região e mesmo de outros estados; assim, são encaminhados para cá pacientes com cânceres do tubo digestivo, hepatopatas com hipertensão portal, candidados a transplantes hepáticos, portadores de doenças obstrutivas das vias bilio-pancreáticas, etc. A endoscopia, por outro lado, desenvolveu vários acessórios que tornam possível a terapêutica paliativa ou definitiva de algumas dessas lesões ou de suas complicações, com menor morbidade e mortalidade que a intervenção cirúrgica, geralmente considerados caros, por envolver um custo imediato. Se levar-se em conta a internação, os custos da intervenção cirúrgica, os medicamentos envolvidos, os dias de pós-operatório, aquele custo de tratamento endoscópico torna-se ridículo. **Felizmente** na atual gestão houve compreensão e aceitação desses fatos: o Centro de Endoscopia tem recebido quantidades crescentes de acessórios como sistemas de ligadura elástica de varizes de esôfago, próteses autoexpansíveis para esôfago e vias biliares, balões dilatadores, papilótomos, ao lado de outros que se tornaram descartáveis devido às normas da ANVISA, o que veio encarecer em muito os procedimentos endoscópicos.

Faz-se mister o complemento dos equipamentos existentes para o aproveitamento de toda a sua potencialidade: é importante a aquisição de novos gastroscópios e colonoscópios da marca Fujinon para o aproveitamento das novas torres Fujinon existentes; aparelhos de menor demanda, como broncoscópios, endoscópios pediátricos, nasofaringogastroscópios, duodenoscópios, enteroscópios hoje podem e devem ser comprados por pregão presencial, pois temos torres tanto da Olympus como da Fujinon para atender a demanda. Com isso, é de esperar aquisições muito mais em conta que o preço de mercado, pela concorrência entre as duas marcas.

Outro passo importante seria a aquisição de um aparelho radiológico digital em arco para equipar a sala de radiologia do Centro de Endoscopia; até a presente data os exames endoscópicos que utilizam endoscopia são realizados com aparelho emprestado pela radiologia apenas em um dia da semana, pois ela o usa, nos outros dias. Com sistema radiológico próprio, o Centro de Endoscopia poderá realizar exames em qualquer dia ou hora da semana, evitando afunilamentos e desafogando o atendimento. Isto também possibilitará a implantação de um curso de treinamento avançado em Endoscopia.

É essencial a aquisição de um novo sistema de Ecoendoscopia Digestiva e Respiratória com EBUS para tornar o serviço em serviço de ponta e estender o campo de atendimento na área respiratória.

Muitos procedimentos endoscópicos seriam melhores conduzidos com o paciente em sedação profunda, sob anestesia geral leve, como ocorre nas endoscopias pediátricas e em muitos procedimentos endoscópicos terapêuticos; está programado haver pelo menos dois anestesistas permanentes no Centro, com mais alguns residentes da especialidade, mas ainda não foi possível efetivar a contratação. É necessário providenciar isto, pois atualmente há só um período semanal em que é possível endoscopia sob anestesia, geralmente reservado às crianças, com grande prejuízo na realização das colonoscopias e em diversos procedimentos terapêuticos endoscópicos. Este é um ponto crucial na realização de procedimentos endoscópicos mais complexos, fundamentais para o Hospital das Clínicas desempenhar seu papel de alta complexidade.

Para documentação, ensino e produção científica é urgente a implantação de um sistema captador de imagens central interligado ao sistema DICOM do hospital. Estão sendo realizados contactos com firma especializada visando este avanço, sob o gerenciamento da FAEPA. A firma ficou encarregada de fazer projeto de implantação através de financiamento FINEP ou FAPESP.

Faz-se necessário completar a equipagem das diversas salas de apoio conforme já programado, como aquisição de monitores para os leitos das salas de recuperação e das máquinas lavadoras de endoscópios e pistolas de lavagem para as salas de limpeza e desinfecção dos endoscópios. Além da aquisição de novos tubos endoscópicos, é essencial a aquisição de modernos bisturis eletrônicos de última geração, apropriados para intervenções endoscópicas e que reduzem em muito risco de complicações como a hemorragia.

Apesar de todas as conquistas e avanços, ainda se faz necessário contratar novos profissionais de enfermagem e administrativos para tornar possível a ativação plena de todas as salas do Centro de Endoscopia. Inclui-se neste contexto as sete salas de endoscopia em atendimento simultâneo, das duas salas de limpeza e desinfecção instrumental, as duas salas de recuperação, a sala de captação de imagens.

Estas contratações tornarão possível a definitiva transferência dos exames de broncoscopias e de nasofaringolaringoscopias para este Centro, sempre buscando uma assistência de excelência aos clientes atendidos.